

PLANO DE GOVERNO DA COLIGAÇÃO SOL

“Atualizado em 28/09/2020”

1. INTRODUÇÃO

O entendimento da Coligação Sol é que Plano de Governo deve ser sintético, contendo apenas as diretrizes gerais a serem seguidas em cada área/tema, as ações de maior relevância e as principais metas a serem atingidas – nas áreas mais relevantes e onde for possível.

A especificação definitiva das ações, de caráter geral ou restrito, visando à melhoria da qualidade, da eficiência e da eficácia em cada área ou tema somente deve ser concretizada após o conhecimento detalhado da situação e deve, necessariamente, contar com a participação do corpo de funcionários da prefeitura e assessoria externa especializada.

Atualmente, a geração acelerada do conhecimento e a rapidez com que novas políticas públicas são implementadas e avaliadas torna imprescindível ao Poder Público contar com consultoria/assessoria especializada nas diversas áreas. Este tipo de serviço é fundamental para a modernização e o aprimoramento do trabalho/serviço nas diversas esferas da administração pública. Essa consultoria/assessoria deve ser viabilizada mediante convênios, ou outra forma de parceria, com universidades públicas e privadas, empresas governamentais dos governos estadual ou federal, organizações não governamentais e, quando pertinente, com empresas de outra natureza. Até mesmo a gestão de empresas especializadas pode ser indicada na prestação de alguns serviços públicos específicos – procedimento legal que tem se revelado uma boa prática em alguns casos.

Nas metas de governo aqui definidas são utilizados valores absolutos ou relativos, neste caso mediante o estabelecimento de comparativo entre Araraquara e as outras cidades grandes da região (com população maior que 200 mil habitantes): Bauru, Franca, Ribeirão Preto, Rio Claro e São Carlos – procedimento bastante racional considerando que são municípios situados na mesma macro região e com nível de desenvolvimento econômico-social parecidos.

Seguem as diretrizes, principais ações e metas estabelecidas para as diversas áreas ou temas, bem como colocações consideradas pertinentes.

2. INCLUSÃO DIGITAL

- **Proporcionar acesso com qualidade à internet em todos os domicílios habitados por famílias carentes, disponibilizando sinal e equipamento (telefone celular com tecnologia apropriada).**

A inclusão digital é fundamental para o desenvolvimento social e econômico. A inclusão social, mais do que nunca, exige a inclusão digital. A inclusão digital é vital na educação das crianças, adolescentes e adultos. Também na geração de trabalho e renda, como, por exemplo, para o anúncio e comercialização por intermédio de lojas virtuais de produtos e serviços originados na cidade. Isso, em especial, viabiliza a inclusão comercial das pessoas (sobretudo mulheres) que produzem artesanato, roupas, produtos alimentares, etc. em suas próprias casas.

O sinal da internet com qualidade será viabilizado para as famílias carentes por intermédio da Prefeitura, utilizando sistemas adequados de controle do acesso. Para viabilizar o acesso ao telefone celular por parte das famílias carentes existem várias opções: financiamento a longo prazo de aparelho usado, aluguel de aparelho usado, cessão de aparelho usado em troca da prestação de serviços, etc.

3. GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

- **Gerar trabalho e renda mediante ações adequadas para promover a retomada do desenvolvimento econômico e social do município.**

A Economia do município encontra-se estagnada e, em consequência, é grande o número de desempregados (adultos com obrigações familiares ou jovens querendo trabalhar), bem como exíguas as oportunidades das pessoas montarem os seus próprios negócios. O grande desemprego também reflete em salários menores (lei da oferta e da procura).

Dessa forma, é vital atrair novas empresas para o município, facilitar a criação de novas empresas, apoiar o crescimento das empresas locais, trazer novos órgãos e empresas públicas, etc. Especial atenção será dada às microempresas, que são grandes geradoras de trabalho e renda.

Também relevante é identificar os produtos e serviços “importados” de outros municípios e que possam ser produzidos aqui, gerando emprego e renda em Araraquara. Na mesma linha promover o aumento da “exportação” de produtos e serviços aqui produzidos para outros municípios, de forma a incrementar a geração de emprego e renda em Araraquara. Nesse sentido, a criação de “lojas virtuais” anunciando e comercializando produtos e serviços aqui produzidos atua no sentido de reduzir as “importações” e aumentar as “exportações”.

Também no que tange à geração de emprego e renda, é de suma importância dar especial atenção ao desenvolvimento da incubadora de empresas, à implantação do parque tecnológico, à produção e comércio artesanal, etc.

Seguem informações que comprovam a estagnação econômica de Araraquara.

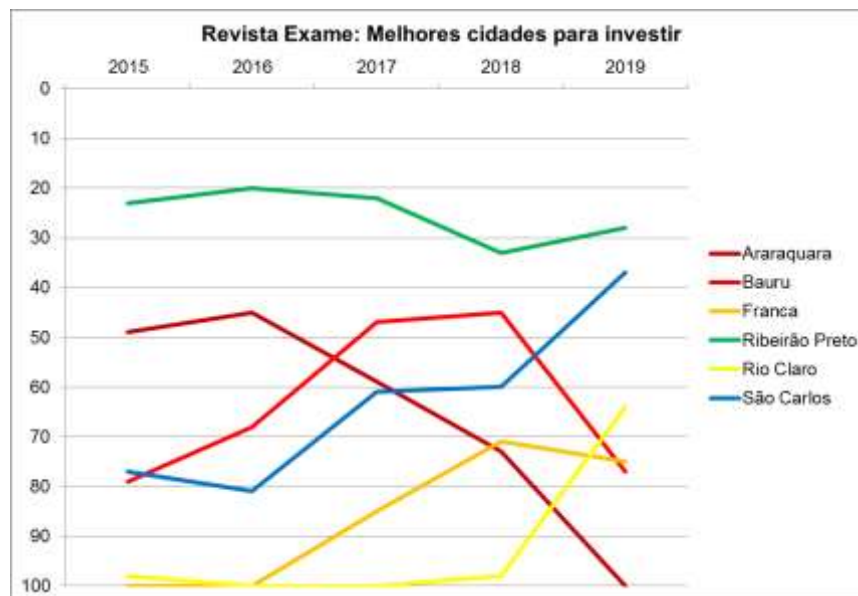
Em 2016, foram os seguintes os valores do crescimento do PIB per capita nas cidades maiores da região: Araraquara 7,1% (1ª colocada), Ribeirão Preto 7,0% (2ª), Rio Claro 5,0% (3ª), Bauru 4,4% (4ª), São Carlos -0,6% (5ª) e Franca -4,6% (6ª). Em 2017, foram: Ribeirão Preto 16,2% (1ª), Franca 4,9% (2ª), Rio Claro 4,8% (3ª), São Carlos 3,9% (4ª), Bauru 3,2% (5ª) e Araraquara -1,0% (6ª). Araraquara caiu do primeiro para o último lugar, o que prejudicou muito a Economia do município (geração de trabalho e renda, implantação de novas empresas, etc.).

O valor do PIB nos anos seguintes ainda não foi divulgado, mas os indícios que a Economia do município continua estagnada são claros, como colocado a seguir.

O salário médio em 2018 (em relação ao salário mínimo): Araraquara ficou em 5º lugar, o penúltimo. Os trabalhadores de São Carlos ganham em média quase 20% a mais do que os de Araraquara.

O salário médio dos empregos formais em 2018 nas cidades grandes da região foram os seguintes (em relação ao salário mínimo): São Carlos = 3,2, Ribeirão Preto e Rio Claro = 2,9, Bauru = 2,8, Araraquara = 2,7 e Franca = 2,2. Araraquara ficou em penúltimo lugar, só ganhou de Franca onde o setor calçadista passou por grande crise.

A Revista Exame divulga anualmente as cem melhores cidades para investir no país: Araraquara que ocupava a posição 45 em 2016 saiu da lista em 2019, todas as outras cidades grandes da região continuam na lista. Ver o gráfico que segue.



4. SAÚDE

- **Reestruturar/reorganizar o sistema de Saúde após estudo detalhado realizado por assessoria especializada com a participação efetiva de funcionários da prefeitura.**
- **Aperfeiçoar a gestão do sistema, corrigindo os problemas e distorções existentes.**
- **Reduzir as filas para consultas, exames e cirurgias eletivas.**
- **Respeitar, valorizar e proporcionar cursos e treinamento para os funcionários.**
- **Melhorar as condições de trabalho dos funcionários.**
- **Humanizar o tratamento dos pacientes com doenças graves, proporcionando assistência psicológica, fisioterapia, etc.**
- **Reduzir a taxa de mortalidade infantil para no máximo de 5,5 mortes por mil nascidos vivos.**

Nos três anos anteriores ao atual governo (2014, 2015 e 2016), os valores médios dos índices de mortalidade infantil (bebês com menos de 1 ano) nas grandes cidades da região foram: Franca 9,5, Araraquara e Rio Claro 9,6, Ribeirão Preto 9,9, São Carlos 10,2 e Bauru 10,5. Nos três anos do atual governo (2017, 2018 e 2019), os valores médios foram: São Carlos 7,7, Franca 8,7, Rio Claro 8,9, Ribeirão Preto 9,1, Araraquara 9,8 e Bauru 11,0. Araraquara caiu do 2º lugar, para

o 5º (penúltimo). Araraquara e Bauru foram as duas únicas cidades onde a mortalidade infantil cresceu.

Em 2018, o índice em Rio Claro foi de 5,7, o que mostra ser possível atingir o índice de 5,5 preconizado para Araraquara no médio e longo prazo.

Atingir essa meta é fundamental, pois o índice de 5,5, em relação ao valor médio de 9,8 verificado nos últimos 3 anos, significaria cerca de 45 mortes de bebês a menos no município em um período de 4 anos (duração do governo).

- **Reduzir a taxa de incidência da dengue para no máximo de 5 casos por 10 mil habitantes.**

Em 2018, o número de doentes com dengue em Araraquara foi maior que a soma dos valores de todas as outras cidades grandes da região juntas. Seguem os valores: Araraquara = 1.263, Bauru = 289, Ribeirão Preto = 257, Franca = 168, Rio Claro = 22 e São Carlos = 17. A taxa de doentes por dez mil habitantes foi de 55 em Araraquara e de 0,7 em São Carlos.

Pior foi em 2019, onde houve mais de 23 mil casos em Araraquara e, segundo especialistas, mais de 50 mortes (levando em conta as mortes posteriores em pacientes idosos que ficaram com sequelas).

Dessa forma, fixar o valor anual médio máximo em 5 casos por 10 mil habitantes é bastante razoável, ainda que ter o menor valor entre todas as cidades grandes da região já caracterizaria uma marca aceitável.

- **Colocar Araraquara em primeiro lugar entre as cidades grandes da região no tocante ao indicador Longevidade do Índice Paulista de Responsabilidade Social.**

O indicador Longevidade do Índice Paulista de Responsabilidade Social que reflete aspectos relativos à Saúde, em 2018 (último ano com informação disponível) aponta Araraquara em 3º lugar entre as cidades grandes da região (atrás de São Carlos e Ribeirão Preto). Seguem os valores: São Carlos 77, Ribeirão Preto 75, Araraquara 74, Franca 73, Bauru e Rio Claro 72.

5. EDUCAÇÃO

- **Melhorar e aperfeiçoar a gestão do sistema, corrigindo os problemas e distorções existentes.**
- **Eliminar a falta de vagas nas unidades de ensino, sobretudo nas creches.**

- **Respeitar, valorizar e proporcionar cursos e treinamento para os professores e funcionários.**
- **Melhorar as condições de trabalho dos professores e funcionários.**
- **Colocar Araraquara em primeiro lugar entre as cidades grandes da região no tocante ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) considerando a média do 5º e do 9º anos.**

Em 2017, a classificação dos municípios grandes da região com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), considerando a média das notas de 5º e do 9º anos, foi: São Carlos e Franca (1º, média = 6,25), Rio Claro (3º, média = 6,05), Araraquara (4º, média = 5,75), Ribeirão Preto (5º, média = 5,40) e Bauru (6º, média = 5,35). Araraquara ficou em 4º lugar, entre as três piores cidades grandes da região.

Em 2019, foi: São Carlos e Franca (1º, média = 6,35), Rio Claro (3º, média = 6,15), Araraquara (4º, média = 6,00), Bauru (5º, média = 5,65) e Ribeirão Preto (6º, média = 5,50). Araraquara continuou em 4º, entre as três piores cidades grandes da região.

- **Colocar Araraquara em primeiro lugar entre as cidades grandes da região no tocante ao indicador Escolaridade do Índice Paulista de Responsabilidade Social.**

A classificação e a pontuação referente ao indicador Escolaridade do Índice Paulista de Responsabilidade Social referente a 2018 foi: São Carlos (67 pontos, 1º lugar), Franca (66 pontos, 2º lugar), Rio Claro (63 pontos, 3º lugar), Araraquara (60 pontos, 4º lugar) e Ribeirão Preto/Bauru (54 pontos, 5º lugar). Também sob esse índice Araraquara está em 4º lugar, entre as três piores cidades grandes da região.

- **Implementar um amplo programa de Educação Ambiental envolvendo as escolas e a comunidade.**

Este programa vai utilizar todas as formas de mídia e visa tornar Araraquara modelo de cidade no tocante à Educação Ambiental, evitando a degradação do meio ambiente e mantendo a cidade limpa – fundamental para evitar surtos de doenças infecciosas, como a dengue, e a proliferação de insetos e animais venenosos.

- **Implementar um amplo programa de Educação Cidadã envolvendo as escolas e a comunidade.**

Este programa vai utilizar todas as formas de mídia e visa tornar Araraquara modelo de cidade no tocante à Educação Cidadã, reduzindo brigas e desentendimentos entre os cidadãos, violência no trânsito, etc.

6. SEGURANÇA

- **Estreitar relações e promover parcerias com a Polícia Militar e a Polícia Civil.**
- **Ampliar o trabalho referente à atividade delegada por parte dos policiais militares.**
- **Melhorar e aperfeiçoar o trabalho da Guarda Municipal, corrigindo os problemas e distorções existentes.**
- **Investir na ampliação e aperfeiçoamento do sistema de monitoramento com câmeras.**
- **Respeitar, valorizar e proporcionar cursos e treinamento para os guardas municipais.**
- **Melhorar as condições de trabalho dos guardas municipais.**
- **Colocar Araraquara em primeiro lugar entre as cidades grandes da região no tocante ao Índice de Exposição a Crimes Violentos (IECV) do Instituto Sou da Paz.**

O Índice de Exposição a Crimes Violentos (IECV) do Instituto Sou da Paz, leva em conta de forma ponderada os crimes de morte, lesão corporal, sexual e contra o patrimônio.

Em 2016, a classificação das cidades grandes da região baseado no IECV foi a seguinte: Franca 1º lugar (a mais segura), Araraquara e Ribeirão Preto 2º lugar, São Carlos 4º lugar, Bauru 5º lugar e Rio Claro 6º lugar (a menos segura).

Em 2018, a classificação foi: Franca 1º lugar (a mais segura), São Carlos 2º lugar, Ribeirão Preto 3º lugar, Araraquara 4º lugar, Bauru 5º lugar e Rio Claro 6º lugar (a menos segura). Araraquara caiu do 2º para o 4º lugar, estando entre as três piores cidades grandes da região.

Considerando o 1º semestre, a posição de Araraquara ao longo dos anos foi: 1º lugar (a mais segura) em 2016, 3º lugar em 2017, 3º lugar em 2018, 5º lugar em

2019 e 4º lugar em 2020. Araraquara caiu do 1º lugar em 2016 para o 5º lugar em 2019 e o 4º lugar em 2020.

- **Reestruturar a Defesa Civil para possibilitar ações rápidas e eficazes no caso de incêndios, enchentes e outras calamidades que possam afetar o município.**

7. MEIO AMBIENTE

- **Recriar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com a realocação de funcionários do quadro da Prefeitura para que não haja custos adicionais.**

Na atualidade, a questão ambiental é um dos maiores problemas da humanidade. A agressão da natureza pelo homem nas suas diversas formas tem afetado de maneira extremamente negativa a vida no planeta Terra. Em vista disso, é fundamental que os municípios maiores tenham um órgão especializado para cuidar do meio ambiente no seu território.

- **Colocar Araraquara como a cidade grande da região com a melhor posição no ranking do Programa Verde Azul do governo do Estado de São Paulo.**

A pontuação no Programa Verde Azul do governo do estado de São Paulo mede a eficiência da gestão ambiental nos municípios visando o desenvolvimento sustentável e abrange os seguintes tópicos: esgoto tratado, resíduos sólidos, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável, gestão das águas, qualidade do ar, estrutura ambiental e conselho ambiental.

As classificações de Araraquara no Programa Verde Azul nos três anos anteriores ao atual governo foram as seguintes: 7º lugar em 2014, 26º lugar em 2015 e 51º lugar em 2016. No atual governo foram: 166º lugar em 2017, 68º lugar em 2018 e 59º lugar em 2019. A classificação média nos três anos anteriores ao atual governo foi de 28 e de 98 nos três anos do atual governo – portanto, 3,5 vezes pior.

A classificação média no período 2014-2016 foi: Franca 1º lugar, Araraquara 2º lugar, Ribeirão Preto 3º lugar, Bauru 4º lugar, Rio Claro 5º lugar e São Carlos 6º lugar. No período 2017-2019, a classificação média foi: Ribeirão Preto 1º lugar, Bauru e Franca 2º lugar, Araraquara 4º lugar, Rio Claro 5º lugar e São Carlos 6º lugar. Araraquara caiu do 2º para o 4º lugar. Três cidades melhoram as suas posições no ranking e três pioram, sendo Araraquara a que mais piorou.

- **Aperfeiçoar o trabalho de coleta, transporte e deposição do lixo.**
- **Aperfeiçoar e expandir o trabalho de coleta seletiva e reciclagem do lixo.**
- **Iniciar o processo de transformação do lixo comum em adubo e energia.**
- **Alocar investimentos em nível adequado nas ações visando à melhoria e à preservação do meio ambiente.**

8. MOBILIDADE

- **Proporcionar transporte coletivo gratuito para as pessoas desempregadas e os estudantes.**
- **Transformar o Terminal de Integração em espaço de convivência, com a modernização e recuperação das instalações.**
- **Implantar instalações amplas e modernas nos pontos de ônibus na Rua São Bento, em frente à Igreja de Santa Cruz e à Casa da Cultura, bem como ao lado do Mercado Municipal (ônibus interurbano).**
- **Apoiar o transporte por aplicativo, por táxi, por moto táxi e por van escolar, uma vez que todos esses modais têm hoje papel relevante na mobilidade urbana.**
- **Incentivar e criar condições adequadas para o uso da bicicleta nas viagens urbanas.**
- **Proporcionar calçadas em condições adequadas para a movimentação de pedestres e pessoas com necessidades especiais nas vias de maior movimento (piso não escorregadio, rampas, sinalização para deficientes visuais, etc.).**
- **Congelar por dois anos a tarifa de estacionamento no sistema de Área Azul.** Atualmente Araraquara tem a tarifa de estacionamento mais alta entre todas as cidades grandes da região.
- **Colocar Araraquara com a menor mortalidade no trânsito entre as cidades grandes da região.**

Os valores da taxa de mortes no trânsito por 100 mil habitantes em 2019 foram: São Carlos 4,37, Rio Claro 4,84, Bauru 5,57, Ribeirão Preto 6,11, Franca 8,21 e Araraquara 9,74. Araraquara teve a maior taxa, ficando em último lugar entre todas as cidades grandes da região.

Considerando os 26 maiores municípios do estado de São Paulo (aqueles com mais de 200 mil habitantes), Araraquara ficou em penúltimo lugar, só a frente de Guarujá. No total dos anos de 2017, 2018 e 2019 morreram no trânsito de Araraquara 61 pessoas.

Para isso deve-se realizar trabalho adequado nas áreas de Engenharia, Educação e Fiscalização.

- **Fazer da fiscalização um instrumento de redução dos acidentes e não de geração de multas.**

Os valores da arrecadação de multas de trânsito por habitante foram os seguintes: R\$33,00 em São Carlos, R\$34,00 em Franca, R\$35,00 em Bauru, R\$42,00 em Ribeirão Preto, R\$52,00 em Rio Claro e R\$53,00 em Araraquara. Araraquara teve a maior arrecadação por habitante sem que houvesse melhoria da segurança, pois foi a cidade com o maior número de mortes por habitante. Isso mostra intenção mais de arrecadar do que reduzir os acidentes.

- **Modernizar e fazer manutenção adequada da sinalização vertical, horizontal e semafórica das vias urbanas e rodovias municipais.**
- **Melhorar e aperfeiçoar o trabalho do Corpo de Agentes de Trânsito, corrigindo os problemas e distorções existentes.**

9. FINANÇAS DA PREFEITURA

- **Realizar auditoria financeira na Prefeitura Municipal no início do governo de forma a identificar problemas e distorções e tomar as providências cabíveis.**
- **Manter apenas as atividades básicas da Prefeitura Municipal por um período de três meses para ajustar as Finanças Públicas.**

A dívida da Prefeitura é próxima de 500 milhões (parte considerável de curto prazo), sendo Araraquara a cidade grande da região com a maior dívida em relação à arrecadação. Dessa forma, é fundamental no início do governo renegociar com os fornecedores valores e prazos e encontrar soluções, com apoio dos governos estadual e federal, para que a Prefeitura Municipal possa sair da situação financeira extremamente grave em que se encontra.

- **Governar com honestidade, austeridade e competência para que os recursos públicos revertam em máximo benefício para a população.**

10. ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Manter e aprimorar os programas sociais que estão funcionando de forma adequada, tendo em conta, no entanto, que eles devem ser temporários e estar associados à capacitação dos envolvidos para voltar/ingressar o mais rápido possível ao mercado de trabalho.**
- **Colocar em prática novos programas sociais quando pertinentes, tendo em conta, no entanto, que eles devem ser temporários e estar associados à capacitação dos envolvidos para voltar/ingressar o mais rápido possível ao mercado de trabalho.**

11. ESPORTE E LAZER

- **Estimular as práticas esportivas nas escolas municipais, estaduais e privadas.**
- **Reestruturar e apoiar as escolinhas de esporte para as crianças.**
- **Apoiar a prática de esportes nos parques, praças e academias ao ar livre.**
- **Promover manutenção adequada e ampliar os espaços para esporte nas áreas públicas.**
- **Apoiar o esporte amador.**
- **Apoiar o esporte profissional (importante na divulgação da cidade).**
- **Manter em boas condições o Parque Pinheirinho, o Parque Botânico e as outras áreas de lazer do município, existentes ou a serem criadas.**
- **Apoiar e incentivar o uso da bicicleta como atividade de lazer.**

12. HABITAÇÃO

- **Viabilizar a construção de unidades de habitação popular para a população de baixa renda visando atender a demanda existente, em parceria com os governos estadual e federal. Serão viabilizadas no mínimo quatro mil unidades.**

13. CULTURA

- **Total apoio às atividades culturais existentes.**

- **Criação de novas atividades culturais.**
- **Apoio aos artistas locais.**
- **Destinação de recursos públicos em nível adequado para a Cultura.**
- **Captação de recursos da iniciativa privada para a área cultural mediante estratégias adequadas.**

14. TURISMO

- **Realizar estudos e debates sobre o turismo em Araraquara.**
- **Organizar e promover as atividades turísticas definidas como viáveis nos estudos.**
- **Apoiar todas as iniciativas que visam promover o turismo no município.**

15. ZELADORIA (MANUTENÇÃO DA CIDADE)

- **Recuperar e fazer manutenção adequada dos prédios públicos municipais.**
- **Recuperar e fazer manutenção adequada das praças e espaços públicos.**
- **Recuperar e fazer manutenção adequada das vias públicas municipais, com capina do mato, conserto das calçadas, operação tapa buraco e recape onde necessário.**
- **Fazer o recape de todas as vias com pavimento deteriorado.**
- **Modernizar e fazer manutenção adequada da sinalização vertical, horizontal e semafórica das vias urbanas e rodovias municipais.**
- **Modernizar e fazer manutenção adequada de todo o sistema de iluminação pública.**

16. SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO

- **Modernizar e aperfeiçoar os serviços de água e esgoto, de modo a evitar interrupções no abastecimento e melhorar a qualidade da água.**
- **Reduzir a perda de água no processo de distribuição para reduzir o custo da água para a população.**
- **Aperfeiçoar a operação da estação de tratamento de esgoto.**

17. SISTEMA VIÁRIO

- Dar início a implantação da via “expressa” que vai contornar os fundos da Vila Xavier ao longo da ferrovia, revitalizando, assim, essa importante região da cidade.
- Completar as marginais do córrego das Cruzes, completando a ligação entre a represa do DAAE e a Avenida 36 com pista dos dois lados do córrego.
- Implantar uma nova ligação (pista dupla com canteiro central) entre o Selmi Dei, saindo do Adalberto Roxo, e a região da represa do DAAE.
- Duplicar a rodovia para Bueno de Andrada até Rosa Martins e dotar a rodovia de calçada/ciclovias nas laterais no trecho com pista dupla.
- Transformar a rodovia para Américo Brasiliense em avenida, com a construção de canteiro central gramado (onde falta) e calçada/ciclovias nas laterais.
- Duplicar a rodovia para Guarapiranga no trecho inicial situado no Bairro dos Machado, transformando o mesmo em avenida com canteiro central e calçada/ciclovias nas laterais.
- Abrir o trecho faltante da Rua Lázaro Mendes visando completar a interligação com a Rua Maurício Galli.
- Reconstruir os dispositivos viários na rodovia de acesso à cidade próximo da estátua do Cristo Redentor e no acesso à Cecap.
- Reformular a operação no trevo da Sachs para aumentar a segurança e reduzir as filas e os tempos de espera dos veículos nos períodos de pico.
- Implantar novas ciclovias no município.
- Duplicar o acesso ao Jardim das Hortênsias e dotar a via de calçada/ciclovias nas laterais.
- Duplicar o acesso ao Parque São Paulo pela rodovia e dotar o mesmo de calçada/ciclovias nas laterais.
- Duplicar o trecho final de acesso ao Aeroporto.

18. OBRAS GERAIS

- Dar início à implantação do Parque dos Trilhos, obra fundamental para o desenvolvimento econômico e social de Araraquara, atuando junto ao

Governo Federal para a efetiva interrupção do tráfego ferroviário na região central da cidade.

- **Implantar mini terminais de ônibus, com arquitetura adequada, nos seguintes locais: em frente à Igreja de Santa Cruz, em Frente à Casa da Cultura, ao lado do Mercado Municipal (linhas de ônibus regionais), etc.**
- **Reconstruir com arquitetura adequada o “Camelódromo” na Praça de Santa Cruz, transformando o local em um “Shopping Popular”.**

19. SERVIDORES MUNICIPAIS

- **Respeitar, valorizar e proporcionar cursos e treinamento para os servidores municipais.**
- **Melhorar as condições de trabalho dos servidores municipais.**
- **Conviver de forma harmoniosa e pacífica com o sindicato dos servidores municipais.**

20. PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

- **Atuar para que haja o efetivo cumprimento das legislações vigentes de proteção e defesa dos animais.**
- **Atuar para que haja rápida tomada de providências no caso de maus tratos a animais.**

21. AGRICULTURA

- **Fazer a manutenção adequada das estradas de terra e pontes situadas no município.**
- **Aperfeiçoar e expandir a comercialização de produtos por parte dos pequenos produtores.**
- **Incentivar a criação de cooperativas agrícolas.**
- **Fortalecer as feiras do produtor.**
- **Apoiar os pequenos produtores para a comercialização de seus produtos nos programas oficiais dos governos federal e estadual.**

22. DIREITOS HUMANOS

- **Manter políticas públicas adequadas para todos os segmentos da população que necessitam de atenção especial por parte do poder público: deficientes, moradores de rua, famílias carentes, pessoas em estado de vulnerabilidade (crianças, adolescentes, idosos, mulheres, etc.), etc.**
- **Combater de todas as formas o preconceito racial, de gênero e de outras naturezas.**
- **Ter políticas públicas específicas voltadas para a proteção das mulheres, a inserção das mesmas no mercado de trabalho, etc.**
- **Ter políticas públicas específicas voltadas para os jovens, como preparação e inserção no mercado de trabalho, apoio nas atividades de cultura, esporte, lazer, etc.**

23. SISTEMA TRIBUTÁRIO

- **Promover uma ampla revisão do sistema tributário municipal visando corrigir os problemas e distorções existentes.**

24. TRANSFORMAÇÃO URBANÍSTICA DO SELMI DEI

- **Implantar um Centro Popular de Comércio e Serviços na região do Selmi Dei, compreendendo: Poupatempo Municipal (conjunto de unidades de serviços públicos), Banco, Unidade da Polícia Militar, Delegacia da Polícia Civil, Supermercado de grande porte, Lojas de Vendas de produtos e prestação de serviços, etc.**
- **Criar uma linha circular de microônibus com tarifa reduzida para permitir o deslocamento interno na região, garantindo o acesso da população ao novo Centro Popular de Comércio e Serviços e a outros locais de interesse público.**
- **Apoiar a implantação de unidades comerciais e de prestação de serviços na região.**

A região do Selmi Dei tem atualmente cerca de 50 mil habitantes, o que equivale aproximadamente à população de Américo Brasiliense, necessitando, assim, de uma transformação urbanística de forma a torná-la mais independente do ponto de vista comercial e, também, proporcionar aos moradores acessibilidade por transporte público aos vários pontos de interesse da região.